MAMORAD
Diagnóstico por Imagem

TUDO SOBRE
mamografia

A mamografia salva vidas. Com isso em mente, reunimos as principais dúvidas das nossas pacientes sobre esse exame para ajudar a conscientizar sobre a importância da realização da mamografia. Nosso objetivo é desmistificar ao máximo o assunto e contribuir para que mais e mais mulheres realizem seus exames periodicamente.

O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres, respondendo por 28% dos novos casos de câncer no Brasil. Anualmente, a estimativa é de cerca de 60 mil novos casos no país, segundo o INCA.

Por ser uma doença multifatorial, o câncer de mama não pode ser completamente evitado. Dessa forma, o diagnóstico precoce é fundamental, pois as chances de cura são de até 95% quando descoberto em estágios iniciais.

Não fique com dúvidas. Converse com o seu médico, busque e compartilhe informação.

O que é Mamografia?

Mamografia é o exame radiológico da mama, feito com um equipamento especial chamado mamógrafo, que emite radiação em doses mais baixas do que uma radiografia convencional.

A mama é comprimida para possibilitar imagens de alta qualidade capazes de identificar possíveis alterações muito antes da existência de nódulos palpáveis.

A Mamografia Digital é semelhante à mamografia convencional, porém, as imagens obtidas têm maior qualidade de resolução e são armazenadas no computador, dando ao radiologista mais recursos para a análise do exame.

Lembre-se de levar seu exame anterior para que o médico possa comparar com o novo resultado. Isso ajuda ainda mais na precisão do diagnóstico.

Com que idade e frequência deve-se fazer a Mamografia?

Existem algumas controvérsias em relação a esse assunto.

Como o câncer de mama é o segundo mais recorrente e o que mais mata mulheres no Brasil, apoiamos a ideia de que a primeira mamografia seja feita por volta dos 35 anos.

Esse exame deve ser guardado para servir como base comparativa no futuro. À partir dos 40 anos, recomendamos que seja feito o exame a cada 2 anos e após os 50 anos, anualmente.

Mulheres que possuam casos de câncer de mama na família devem iniciar o rastreio ainda mais jovens, sempre com orientação do seu médico.

Quanto tempo dura o exame? Ele exige preparação prévia?

Não há uma padronização do tempo de realização da mamografia, mas podemos estimar uma média de 15 a 25 minutos para a execução do exame.

Esse tempo pode ser maior de acordo com características específicas do tecido mamário de cada paciente.

É aconselhável que a mulher vista-se com uma roupa que tenha 2 peças, para seu conforto, assim é possível manejar apenas a peça de cima na hora da realização do exame.

A mamografia dói? Posso fazer o exame antes da menstruação?

A dor vai depender da tolerância de cada paciente.

Em geral, podemos afirmar que o exame de mamografia não deve provocar dor, mas sim um desconforto suportável. Mamas mais jovens tendem a ser mais densas e podem vir a sentir esse desconforto de forma mais evidente.

No período menstrual, muitas mulheres relatam aumento da sensibilidade das mamas, por isso, quando a paciente relata ter pouca tolerância ao desconforto, orienta-se que o exame seja realizado após a menstruação. Mas, cabe ressaltar que a menstruação não afeta em nada o re-

sultado do exame e não inviabiliza a realização do mesmo.

Por que o autoexame não é suficiente para prevenir o câncer de mama?

Nos últimos anos, as chances de cura do câncer de mama quando diagnosticado precocemente é de mais de 95%.

Por isso, a campanha Outubro Rosa é tão importante no mundo inteiro para informar, conscientizar e popularizar o rastreio entre as mulheres, visto que não se trata de uma doença evitável.

Apenas a mamografia pode diagnosticar precocemente o câncer de mama e, consequentemente, aumentar suas chances de cura. Mesmo assim, o autoexame deve continuar sendo feito todos os meses.

Dessa forma, você conhecerá muito bem as suas mamas e será mais fácil perceber qualquer alteração que surja entre uma mamografia e outra. Percebendo alguma alteração, informe ao seu médico.

As alterações possíveis são: mudança de cor, tamanho, formato, inchaços, saliências, rugosidades ou rebaixamentos do tecido.

A mamografia elimina a necessidade de exames complementares para avaliação das mamas?

A mamografia é extremamente importante para diagnosticar a presença de alterações nas mamas que podem indicar câncer.

Para confirmar o diagnóstico, no entanto, é necessária a realização de uma biópsia da mama. Este exame exige a retirada de um pequeno fragmento do tecido interior da mama, para avaliar em laboratório se existem células cancerígenas.

A biópsia pode ser feita com aplicação de anestesia local, e sem necessidade de internação.

Devo me preocupar se o médico pedir para repetir os exames ou solicitar exames complementares?

Se você for chamada para repetir o exame de mamas, não fique assustada. Existem diversos motivos para este retorno:

Mamas densas podem dificultar a visualização do exame na hora do laudo, pois tem mais tecido mamário que gordura nos seios. A imagem desse tecido aparece em branco, assim como possíveis tumores. Nestes casos, pode ser solicitado um segundo exame ou uma ultrassonografia complementar.

Também podem ser calcificações, que fazem parte de muitos processos da mama. Algumas são malignas, outras não. Por isso, muitas vezes é necessário realizar imagens adicionais na mamografia ou ainda uma biópsia para chegar a um diagnóstico definitivo.

Imagens que não ficaram claras também são motivo para uma nova realização do exame. Isso pode acontecer por algum movimento realizado durante o exame.

Quando for encontrado um nódulo:

Entre os 40 e 49 anos, a chance é que 30% das mulheres tenha um resultado falso-positivo, ou seja, que sejam chamadas para fazer imagens adicionais, que no final acabam não sendo nada. E ainda, caso seja encontrado um nódulo, apenas dois em cada dez se relaciona com câncer de mama.

Quem tem prótese de silicone também pode fazer a mamografia?

Sim. Mulheres com implante de silicone podem realizar a mamografia, no entanto é importante avisar ao profissional que estiver executando o exame.

O aviso é importante, porque o profissional realizará mais imagens para possibilitar uma visão completa de cada mama.

A primeira parte do exame é igual e, na segunda, o técnico empurra a prótese e comprime apenas o tecido mamário

É possível, ainda assim, que sejam solicitados exames complementares para garantir um resultado preciso.

Quem já fez quimioterapia, radioterapia ou retirou nódulos pode fazer a mamografia?

Sim. As mulheres que fizeram cirurgia da mama devem fazer mamografia anualmente.

Se a cirurgia foi conservadora deve ser iniciada uns 6 meses após a cirurgia, desde que já tenha terminado a radioterapia.

Mulheres que já retiraram nódulos dos seios devem realizar a mamografia anualmente, além do acompanhamento médico.

Revisão Técnica: Dra. Radiá Pereira dos Santos

A Dra. Radiá Pereira dos Santos é diretora médica da Mamorad e possui em seu currículo, entre outras qualificações, graduação em medicina pela UFRGS, residência em radiologia no Hospital Moinhos de Vento, pós graduação em mamografia no Uruguai com o Prof. Dr. Raúl Leborgne, especialização em Ultrasom de mama em Madison e Miami, doutorado em radiologia pela UFRJ, título de especialista em Radiologia e Mastologia e é membro da Comissão de Qualificação em Mamografia do Colégio Brasileiro de Radiologia e Presidente da Comissão de Ultrasom da Sociedade Brasileira de Mastologia.

Redação: Denise Costa de Oliveira e Luana Menegotto

TUDO SOBRE
mamografia

MAMORAD
Diagnóstico por Imagem

Rua Carlos Trein Filho, 1239 - Bela Vista - Porto Alegre
51 3028-3030 | 51 3028-2977
www.mamorad.com.br | /mamorad